



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS PARA O
SEMIÁRIDO**

MOABE ALVES DA COSTA

**ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE
CATOLÉ DO ROCHA-PB**

CATOLÉ DO ROCHA-PB

2022

MOABE ALVES DA COSTA

**ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE
CATOLÉ DO ROCHA-PB**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Especialista em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido.

Prof. ELAINE GONÇALVES RECH (Orientadora)

CATOLÉ DO ROCHA-PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837a Costa, Moabe Alves.

Abordagem sobre educação ambiental em escolas públicas de
Catolé do Rocha-PB
[manuscrito] / Moabe Alves Costa. - 2022.
27 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Sistemas Produtivos
Sustentáveis Para O Semiárido) - Universidade Estadual da
Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Elaine Gonçalves Rech ,
Departamento de Agrárias e Exatas - CCHA."

1. Meio ambiente. 2. Educação ambiental. 3. Preservação.
4. Consciência. 5. Sociedade. I. Título


21. ed. CDD 372.357

**ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE
CATOLÉ DO ROCHA-PB**

Aprovado em: 09/12/2022 .

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Especialista em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido.

BANCA EXAMINADORA



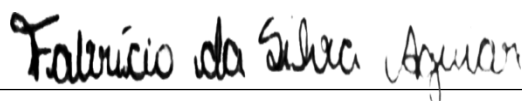
Prof.^a Dr.^a. ELAINE GONÇALVES RECH (Orientadora)

Departamento de Agrárias e Exatas – DAE
Centro de Ciências Humanas e Agrárias - CCHA
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Dr. JOSÉ GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Departamento de Agrárias e Exatas – DAE
Centro de Ciências Humanas e Agrárias - CCHA
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



PESQ. MSC. FABRÍCIO DA SILVA AGUIAR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

Dedico este trabalho a Deus, causa primordial de todas as coisas. A minha esposa e filho que me deram força para concluir este projeto, estando sempre ao meu lado e apoiando as minhas decisões.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, o maior orientador da minha vida que nunca me abandonou nos momentos de necessidade.

A minha esposa **Jaqueline Kele de Almeida** por todo apoio e ajuda, que muito contribuíram para realização deste trabalho.

A meu filho **Victor Gabriel Almeida Alves Costa** minha força e inspiração.

A minha orientadora **Profa. Dra. Elaine Gonçalves Rech** pela confiança depositada e oportunidades dadas durante o período em que estive sob sua orientação.

Aos colegas, **Clebia, Marcos, Fabiola, Al ci des** pelo companheirismo e por compartilharem comigo momentos de descoberta e aprendizado.

Aos professores, por todos os conselhos e ajuda com a qual ampliaram os meus conhecimentos.

A todos que participaram direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o processo de aprendizado.

“Inteligência é a habilidade das espécies para viver em harmonia com o meio ambiente”

(Paul Watson)

SUMÁRIO

RESUMO	11
ABSTRACT	12
1.INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	14
2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	16
3.METODOLOGIA	18
3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE CATOLÉ DO ROCHA-PB	18
3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5.CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

**ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE
CATOLÉ DO ROCHA-PB**

**APPROACH ON ENVIRONMENTAL EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS IN
CATOLÉ DO ROCHA-PB**

Moabe Alves da Costa¹
Elaine Gonçalves Rech²

Resumo

A Educação Ambiental (EA) é o processo de aprendizagem e o instrumento de formação de uma consciência ecológica, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental, pode ser abordada em relevantes setores, como nas escolas, nos meios de comunicação, nas ruas, em casa, em qualquer lugar em que a sociedade esteja inserida. Deve ser incentivada pelos governos, grupos, movimentos ou comunidades engajadas na mudança e na reflexão da realidade. É necessária a formação de uma nova consciência quanto ao desenvolvimento do senso crítico, sensibilizando-se sobre os problemas ambientais que clamam por soluções imediatas. Os governos e a sociedade têm que colocar em prática rapidamente as teorias existentes visando à conservação e a preservação do meio ambiente, buscando a formação de uma nova consciência social. Considerando-se a Escola como um importante setor da sociedade responsável por trabalhar esse relevante tema, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento, através de pesquisa, sobre a aplicação da Lei nº 9.795/99 e o desenvolvimento e realização de ações e projetos de Educação Ambiental nas escolas públicas de Catolé do Rocha-PB, para tanto formulou-se um questionário com quatro questões, enviados aos diretores das escolas das redes municipal e estadual da cidade de Catolé do Rocha-PB para serem respondidos, evidenciando a dimensão ambiental na prática escolar. Os resultados encontrados mostram que a grande maioria das escolas públicas do município desenvolve trabalhos envolvendo a educação ambiental durante o ano letivo, no entanto somente 45% destas escolas consideram o ensino da Educação Ambiental de boa qualidade e apesar de 70% das Escolas afirmaram conhecer a Lei 9.795/99 ela ainda não é aplicada em todas as escolas públicas de Catolé do Rocha.

Palavras-Chave: Meio Ambiente, Consciência, Preservação, Sociedade.

¹ Aluno do Curso de Especialização em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido – Universidade Estadual da Paraíba – Campus IV – Catolé do Rocha-PB. E-mail: moabe.costa@professor.pb.gov.br

² Professora do Curso de Especialização em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido – Universidade Estadual da Paraíba – Campus IV – Catolé do Rocha-PB, E-mail: elainegr@hotmail.com

ABSTRACT

Environmental Education (EA) is the learning process and the instrument for forming an ecological conscience, through knowledge and reflection on the environmental reality, it can be approached in relevant sectors, such as in schools, in the media, on the streets , at home, wherever society is inserted. It must be encouraged by governments, groups, movements or communities engaged in changing and reflecting on reality. It is necessary to form a new conscience regarding the development of a critical sense, raising awareness about environmental problems that call for immediate solutions. Governments and society have to quickly put into practice existing theories aimed at conservation and preservation of the environment, seeking the formation of a new social conscience. Considering the School as an important sector of society responsible for working on this relevant topic, the objective of the present work was to carry out a survey, through research, on the application of Law nº 9.795/99 and the development and realization of actions and projects of Environmental Education in the public schools of Catolé do Rocha-PB, for that purpose a questionnaire was formulated with four questions, sent to the directors of the schools of the municipal and state networks of the city of Catolé do Rocha-PB to be answered, evidencing the environmental dimension in school practice. The results found show that the vast majority of public schools in the municipality develop works involving environmental education during the school year, however only 45% of these schools consider the teaching of Environmental Education to be of good quality and although 70% of the Schools claimed to know the Law 9.795/99 is still not applied in all public schools in Catolé do Rocha.

Word-key: Environmental education, environment, Conscience, Preservation, Society.

1.INTRODUÇÃO

A educação Ambiental vem sendo incorporada como uma prática inovadora em diferentes âmbitos, sendo necessário destacar a educação ambiental em todos os meios em que a sociedade esteja inserida.

É importante abordá-la de forma mais contextualizada em diferentes setores, contemplando-se questões relacionadas ao meio ambiente, dentro de uma educação em que o indivíduo esteja inserido de forma participativa, estabelecendo relações, interagindo, transformando, reelaborando e agindo no meio em que vive e em outras realidades, sendo necessário a realização de trabalhos voltados para a educação ambiental, partindo do princípio de que a mesma é um processo de aprendizagem longo e contínuo, sendo também um instrumento de formação de consciência ecológica.

A importante temática referente à educação ambiental nas escolas deve atuar para desenvolver a cidadania ativa e participativa, instigando os discentes a pensarem no meio ambiente através de práticas educacionais incluindo principalmente a troca de vivências, desenvolvendo a consciência sobre a responsabilidade pela sustentabilidade local e do planeta.

A educação ambiental, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Lei nº 9.795/99, em seu artigo 2º, é um componente essencial e permanente na educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal". O artigo 3º, inciso II, complementa a ideia ao prescrever que "cabe às instituições educativas promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem".

No entanto, nota-se, ainda, uma ausência entre as leis e a sua dificuldade de aplicação por políticas institucionais, sendo os segmentos sociais excluídos por parte dos Estados e Municípios. Contudo, convém ter presente uma prática que contextualiza sobre a realidade do planeta para incentivar as pessoas a desnaturalizar obviedades das coisas cotidianas e as questioná-las.

Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento, através de pesquisa, sobre a aplicação da Lei nº 9.795/99 e o desenvolvimento e realização de ações e projetos de Educação Ambiental nas escolas públicas de Catolé do Rocha-PB.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação Ambiental

A natureza é um grande patrimônio da sociedade e conseqüentemente, a Educação Ambiental torna-se uma prática social, com a preocupação da preservação dessa sua riqueza (VARINE, 2000, p.62).

Para Marcatto (2002), a educação ambiental é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles.

Nos países do Primeiro Mundo, a educação ambiental evoluiu bastante, mas somente depois que os problemas sociais foram resolvidos; no Brasil ainda tem muito que se aprender na área da educação ambiental. A formação de uma consciência ecológica demanda muito tempo e sem ela a educação ambiental não prospera (OLIVEIRA, 2022).

Para Reigota (1994), precisamos ter claro que o problema ambiental não está na quantidade de pessoas existente no planeta que necessita consumir cada vez mais os recursos naturais para se alimentar, vestir, morar, etc.

“É importante entender que o problema está no consumo excessivo desses recursos por uma pequena quantidade da população mundial e no desperdício e produção de artigos inúteis e de mal agouro a qualidade de vida. Não se trata de garantir a preservação de determinadas espécies de animais e vegetais e dos recursos naturais, não esquecendo a importância destas questões. O que deve ser prioridade são as relações econômicas e culturais entre homem natureza e homem humanidade”.

(REIGOTA,1994:p.43)

A educação ambiental deve orientar-se para a comunidade, proporcionar incentivo para os indivíduos participarem ativamente da resolução de problemas no seu contexto de realidade específica. “Os cidadãos do mundo atuando em suas comunidades” (Reigota, 1994), é a proposta traduzida na frase muito usada nos meios ambientalistas: “Pensamento global e ação local”. A educação ambiental não resolverá os complexos problemas ambientais planetários, mas pode influir decisivamente para isso, quando forma cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

É necessário que os indivíduos tomem consciência do meio ambiente global, dos problemas conexos e se mostrem sensíveis aos mesmos. Isto significa que a educação ambiental deve procurar chamar atenção para os problemas planetários que afetam a todos, pois a camada de ozônio, o desmatamento da floresta amazônica, as armas nucleares, o desaparecimento de culturas, a poluição das águas, etc, são questões só aparentemente distantes da realidade (DOS SANTOS, 2022).

É fundamental que a educação ambiental, desperte o desejo de participação na construção da cidadania, fazendo com que as pessoas entendam a responsabilidade, os direitos e os deveres que todos têm com uma melhor qualidade de vida (DA SILVA, 2022).

Agindo assim, o homem estará dando o primeiro passo para o melhoramento da qualidade de vida da sociedade em geral e construindo uma sociedade consciente e, porque não dizer, uma sociedade sustentável (ALVES, 2022).

A principal tarefa da educação ambiental é o desenvolvimento do senso crítico, pois assim estará sendo dada a chance das pequenas comunidades afastadas dos grandes centros e da população em geral a dizerem “não” aos especuladores que só querem lucrar, sem se preocuparem com o ambiente, com as demais culturas e com futuros problemas sociais decorrentes da falta de sustentabilidade.

Alguns outros objetivos são sensibilizar as pessoas sobre o drama dos problemas ambientais que clamam por soluções imediatas e prover conhecimento abrangente às pequenas populações para que estas possam discutir sobre projetos ambientais dentro de suas terras e mudar o comportamento, ou seja, transformar pessoas e comunidades passivas em agentes ativos e lutadores por seus direitos (PACHECO, 2022).

É preciso desenvolver o senso crítico tanto nas comunidades desprovidas de informação, que geralmente são alvo dos que visam manipulá-las, quanto nas que se dizem “estudadas”. Porém, não se pode ter uma visão pequena, devemos desenvolvê-la nas crianças, pois assim estaremos evitando este problema no futuro (DA SILVA, 2022).

Desenvolver o senso crítico é a maneira mais fácil e menos impactante de acabar com o poder devastador dos apelos promocionais dos que querem ter o povo em suas mãos, apenas para vender mais sem terem de se preocupar com a

qualidade, com as constantes agressões ao meio ambiente, com a opinião dos clientes. Sem este senso crítico desenvolvido, não há como opinar. Esta é a proposta de inserir a educação ambiental em nosso cotidiano, embasar as comunidades exploradas e manipuladas para que estas possam opinar, criticar e se organizar para reivindicarem seus direitos (PACHECO, 2022).

2.2 Educação Ambiental na Escola

É evidente que a degradação do planeta está avançando e urge a realização de ações de conservação; neste contexto, dois importantes setores podem contribuir com essas ações como, por exemplo, as escolas e os meios de comunicação. De acordo com Reigota (1994), é importante destacar a necessidade da educação ambiental nas escolas de ensino fundamental, médio e superior, não no sentido de haver uma cadeira específica para tal, mas entrelaçada em todas as demais disciplinas.

A escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. O que nela se faz e se diz e se valoriza representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova e, de acordo com Tiriba (2018), é o único espaço social que é frequentada diariamente, durante várias horas, por adultos e crianças. É um espaço privilegiado para a instituição de práticas educativas que favoreçam a integridade de cada ser, que respeitem diferenças de classe, gênero, raça e credo e que alimentem relações fraternas entre os membros, sempre com idéias de preservação da biodiversidade, assegurando a qualidade de vida na terra.

É imprescindível que a escola instigue constantemente a curiosidade do educando, domesticá-la em vez de 'amaciá-la. É preciso mostrar ao educando que o uso ingênuo da curiosidade altera a sua capacidade de achar e obstaculiza a exatidão do achado. É preciso que o educando vá assumindo o papel de sujeito da produção de sua inteligência no mundo e não apenas o de receptor daquilo que lhe seja transferido pelo professor. (FREIRE, 1999).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Meio Ambiente expressam a importância em trabalhar com o tema Meio Ambiente, sendo a principal função do trabalho contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e

atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e das sociedades, local e global (BRASIL, 2002).

Consciência ambiental é uma temática que está embasada nos movimentos sociais voltados à consolidação da cidadania. A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) está prescrita na lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e é obrigatória em todos os níveis de ensino, entretanto está desarticulada dos programas educativos, pois ainda há um desequilíbrio por parte das ações nos setores: educacional, empresarial e governamental.

É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de um ambiente saudável (PACHECO, 2022).

Com os conteúdos ambientais permeando todas as disciplinas do currículo e contextualizando com a realidade da comunidade, a escola ajudará o aluno a perceber a correlação dos fatos e a ter uma visão holística, ou seja, integral do mundo em que vive. Para isso a educação ambiental deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares.

Conforme Arendt (1989):

“Mais do que resolver os conflitos ou preservar a natureza através de intervenções pontuais, esta educação ambiental entende que a transformação das relações dos grupos humanos com o meio ambiente está inserida dentro do contexto da transformação da sociedade” (Arendt, 1989:27).

Segundo SCHNEIDER (2001), cabe aos professores orientar os alunos em todos os momentos do trabalho definindo, escolhendo, auxiliando, colaborando e acompanhando o desenvolvimento de cada etapa do projeto. É essa postura que permitirá a avaliação de todo o processo, não enfocando apenas o resultado, permitindo acertos nos rumos e nas atividades propostas.

De acordo com JACOBI (2005):

A inserção da educação ambiental numa perspectiva crítica ocorre na medida em que o professor assume uma postura reflexiva. Isto potencializa entender a educação ambiental como uma prática político-pedagógica, representando a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação em potenciais fatores de dinamização da sociedade e de ampliação da responsabilidade socioambiental.

3. METODOLOGIA

3.1 Levantamento de Dados sobre o Desenvolvimento da Educação Ambiental nas Escolas de Catolé do Rocha-PB

O presente estudo ocorreu no período compreendido entre julho a novembro de 2022. Sendo caracterizado como uma pesquisa qualitativa e quantitativa para o levantamento de dados, utilizou-se um questionário contendo quatro questões sobre a aplicação da Lei nº 9.795/99 e o desenvolvimento e realização de ações e projetos de educação ambiental em três escolas públicas de Catolé do Rocha-PB, a saber: Escola Cidadã Integral Técnica Obdulia Dantas (ECITOD), Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia e escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio João Suassuna.

3.2 Caracterização das Unidades Escolares

Sob esse contexto, apresentamos a Escola Cidadã Integral Técnica Obdulia Dantas - ECITOD, pertencente à 8ª Gerência de Educação do Estado, na qual atende estudantes da zona urbana e rural do município de Catolé do Rocha – PB e também de outras cidades circunvizinhas, com números equivalentes a 338 estudantes, com faixa-etárias de 14 a 19 anos.

Na sequência apresentamos a Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, pertencente também à 8ª Gerência de Educação do Estado, na qual atende estudantes da zona urbana e rural do município de Catolé do Rocha – PB, contendo 1902 alunos no total.

E a última é a Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio João Suassuna, também pertencente à 8ª Gerência de Educação do Estado do município de Catolé do Rocha – PB, com números equivalentes a 124 alunos.

O questionário foi enviado aos diretores das escolas das redes municipais e estadual da cidade de Catolé do Rocha-PB, de forma remota, onde foi disponibilizado o link do formulário via WhatsApp, para que os diretores das escolas pudessem respondê-los, resultando em evidências do caráter incipiente da dimensão ambiental na prática escolar.

No referido formulário constavam as seguintes questões:

**Questionário destinados aos diretores das escolas da rede de ensino
Municipal e Estadual do Município de Catolé do Rocha-PB**

1. Durante o ano letivo na escola, é trabalhado o tema Educação Ambiental?
2. É desenvolvido alguma prática sobre Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável na escola? Qual?
3. Como pode ser avaliado o ensino de Educação Ambiental na escola?
 Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim
 Péssimo
4. Você tem conhecimento da existência da lei que defende a Educação Ambiental, que tem por obrigatoriedade ser desenvolvida nas escolas?

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do levantamento de dados nas escolas públicas da cidade de Catolé do Rocha-PB, com o objetivo de saber se o tema educação ambiental e desenvolvimento sustentável eram desenvolvidos ou trabalhados de alguma forma nas escolas e se as mesmas tinham conhecimento sobre leis relacionadas a educação ambiental, são apresentados a seguir:

A primeira questão abordada questionava sobre os trabalhos envolvendo Educação Ambiental durante o ano letivo nas escolas (Figura 01). É possível observar que 70% dos gestores entrevistados responderam que a temática era trabalhada nas escolas, enquanto 30% não trabalham a temática durante o ano. Este fato é preocupante, tendo em vista que a educação ambiental contribui para a inclusão do indivíduo, a partir do momento em que aborda as relações do homem com a sociedade e a natureza, e leva o educando a refletir e agir, suscitando nele uma visão crítica da realidade ambiental.

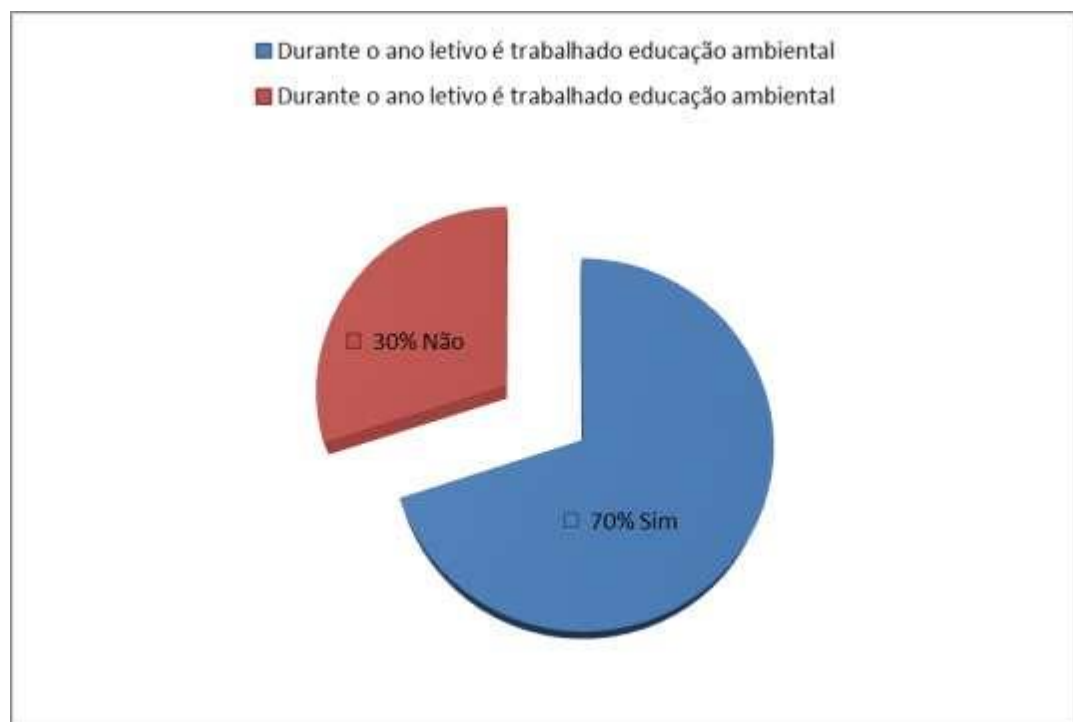


FIGURA 1- Percentual das Escolas das redes municipal e estadual da cidade de Catolé do Rocha- PB, que trabalham o tema educação ambiental durante o ano letivo de 2022.

Considerando-se, também, a Lei nº 9.795/99, que foi publicada em 1999 e preconiza que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente na

educação nacional, deverá estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal". O artigo 3º, inciso II, complementa a idéia ao prescrever que cabe às instituições educativas promoverem a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. É muito preocupante que, passados 23 anos da sua publicação, 30% das escolas públicas de Catolé do Rocha ainda não trabalham a temática ambiental durante o ano letivo.

Neste contexto, concordamos com Freire (1999), que afirma que a busca do conhecimento da interação dos educandos com o meio em que vivem estimula a autonomia e a disciplina, sendo uma proposta pedagógica que os prepara para enfrentarem de forma crítica as questões sociais que os cercam.

Com relação ao desenvolvimento de alguma prática sobre Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável na escola, observa-se (Quadro1) as principais atividades reportadas pelos diretores das escolas pesquisadas no município de Catolé do Rocha.

QUADRO 1. Práticas sobre Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável realizadas nas escolas públicas de Catolé do Rocha-PB, 2022.

Práticas em Educação Ambiental	
Escola Cidadã Integral Técnica Obdulia Dantas (ECITOD)	
<i>Ações Desenvolvidas</i>	<i>Descrição</i>
Sim	Reciclagem- conscientização ambiental sobre a quantidade de lixo gerado e reflitam sobre como desenvolver atitudes mais responsáveis. A partir da realidade dos alunos, foram estimulados a explorarem a escola e a sua casa e perceberem o lixo produzido no ambiente. Em sala aula, organizarem panfletagem, reunião em grupos.
Sim	Aplicação de atividades de pesquisa em sala de aula.
Sim	Colocar a criatividade a favor da reutilização de materiais. A proposta deste plano de aula é incentivar que os alunos criem objetos a partir da reutilização de materiais.
Não	Plantio de árvores pelos estudantes.

Sim	É desenvolvida através de projetos como: atuar na preservação dos recursos naturais, na conscientização do consumo, desenvolver habilidades socioemocionais. Assim, aumenta a qualidade para melhor conscientização dos alunos em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente.
Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio João Suassuna	
<i>Ações Desenvolvidas</i>	<i>Descrição</i>
Sim	Conscientização ambiental sobre a quantidade de lixo gerado. A partir da realidade dos alunos, eles foram estimulados a explorar a escola e perceberem o lixo produzido no ambiente. E em sala de aula organizarem panfletagem, reunião em grupos.
Sim	Aplicação de atividades de pesquisa em sala de aula.
Sim	Reutilização de materiais. A proposta foi incentivar os alunos para criarem objetos a partir de embalagens de papel, vidro, plástico, metal, isopor.
Sim	É desenvolvida através de projetos como: atuação na preservação dos recursos naturais, na conscientização do consumo e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Assim, aumenta a qualidade para melhor conscientização dos alunos em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente.
Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia	
<i>Ações Desenvolvidas</i>	<i>Descrição</i>
Sim	Reciclagem- conscientização ambiental sobre a quantidade de lixo gerado e como desenvolver atitudes mais responsáveis. Os alunos foram estimulados a explorarem a escola e a sua casa e perceberem o lixo produzido

Sim	Aplicação de atividades de pesquisa em sala de aula.
Sim	Colocar a criatividade a favor da reutilização de materiais. Incentivar os alunos a fabricarem objetos a partir de embalagens de papel, vidro, plástico, metal, isopor.
Não	Plantio de árvores pelos estudantes.
Sim	É desenvolvida através de projetos como: atuação na preservação dos recursos naturais, na conscientização do consumo, desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Assim, aumenta a qualidade para melhor conscientização dos alunos em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente.

FONTE: DA COSTA, M.A., 2022

Quanto a percepção da qualidade do ensino referente a educação ambiental nas escolas públicas de Catolé do Rocha é possível observar que somente 45% dos respondentes consideram boa a qualidade do que é ensinado sobre o tema e para 25% é inexistente (Figura 2).

Este resultado é preocupante, tendo em vista a importância da inserção do estudo da educação ambiental no ambiente escolar, que tem papel primordial na construção de valores, conhecimentos e habilidades, contribuindo para a construção de uma sociedade com amplo senso crítico e formando melhores cidadãos, que atuem de forma harmoniosa com o meio ambiente e seus semelhantes.



FIGURA 2- Qualidade do ensino em educação ambiental nas Escolas públicas das redes municipal e estadual da cidade de Catolé do Rocha-PB, 2022

Uma das tarefas essenciais da escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente a inteligibilidade das coisas e dos fatos e a sua comunicabilidade. Desta forma, é necessário ampliar a oferta de ações e projetos na área da educação ambiental nas escolas públicas do município de Catolé do Rocha, mas também é fundamental qualificar essas ações e projetos, pois neste trabalho constatou-se que 55% dos respondentes classificaram as referidas ações como de qualidade regular ou inexistente. .

Os resultados obtidos nesta pesquisa referente ao conhecimento das escolas públicas de Catolé do Rocha, quanto ao conhecimento da lei Lei 9795/99, são apresentados na Figura 3.

Observamos que das escolas entrevistadas, 30% não tinham conhecimento sobre o tema, não desenvolvendo práticas ou tendo qualquer entendimento sobre as leis que argumentam sobre a obrigatoriedade do ensino nas escolas.

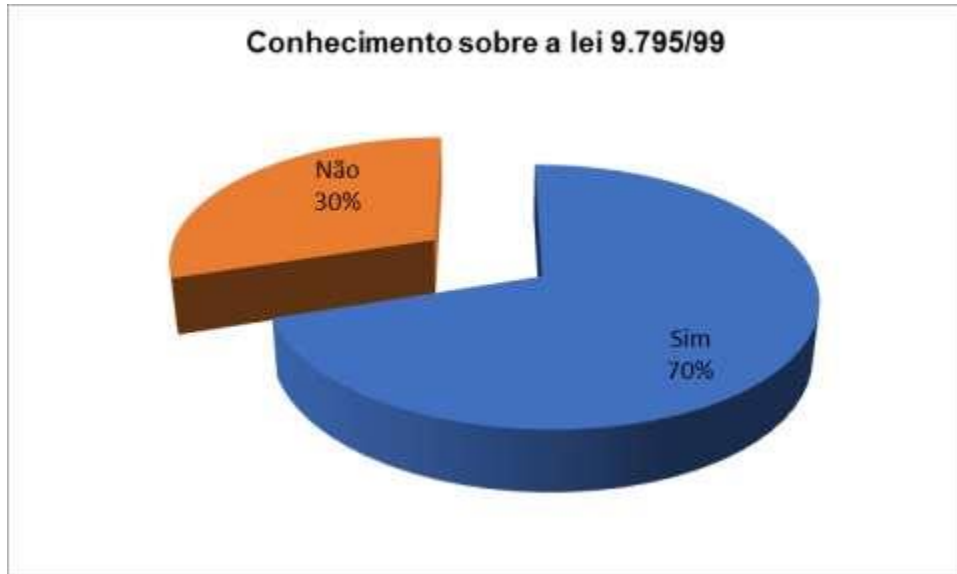


FIGURA 3- Percentual de gestores que conhecem a lei sobre ensino em educação ambiental nas escolas públicas das redes municipal e estadual da cidade de Catolé do Rocha-PB, 2022.

A Lei 9795/99 dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e traz consigo diretrizes e instrumentos que visam à melhoria e o controle sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre os impactos do processo produtivo no meio ambiente, através da construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

A lei incluiu em seu conceito de educação ambiental a ideia de sustentabilidade, de índole constitucional, pois o uso sustentável dos recursos naturais deve atender não só as necessidades da geração presente, mas possibilita às gerações futuras de suprirem as suas, sendo uma meta a ser alcançada pela sociedade, conforme determinou o caput do art. 225 da Constituição. Com a regulamentação da lei infraconstitucional, a educação ambiental é vista como um fator primordial para a superação do desafio da sustentabilidade.

5. Conclusão

Os resultados obtidos, mostram que a grande maioria das escolas públicas de Catolé do Rocha desenvolve trabalhos envolvendo a educação ambiental durante o ano letivo, no entanto somente 45% destas escolas consideram o ensino da educação ambiental de boa qualidade. Apesar de 70% das escolas afirmaram

conhecer a Lei 9.795/99, ela ainda não é aplicada em todas as escolas públicas de Catolé do Rocha.

Referências

ALVES, R. R. **Consumo Consciente: Por Que isso nos Diz Respeito?**. Editora Appris, 2022.

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T., CARVALHO, A.B. **Gestão Ambiental: Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

ARENDT, H, **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Meio Ambiente. Brasília. p. 167-242. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>. Acesso em: 20 Out. 2022.

CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectiva para uma nova extensão rural**. Jan/ Mar, 2000.

DOS SANTOS, Alex Lourenço et al. A importância da educação socioambiental em tempos de pandemia: estratégias e experiências para o ensino remoto. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 2, p. 349-368, 2022.

DA SILVA, Danielle Estela Monteiro; ORLET, Montel Josef. AS POSSIBILIDADES DE SE PROMOVER EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA. **Organização**. 2022.

FREIRE, P.. **Pedagogia do Oprimido**. Petrópolis,RJ: Vozes, 1976.

JACOBI, P. R. **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ZV6sVmKTydvnKVNrqshspWH/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01 de ago. de 2022

LIMA, A.M.M. Conceito de meio ambiente disponível em: <http://ambientedomeio.com/2007conceitodemeioambiente/>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

MARCATTO, Celso. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. 1º Edição. Belo Horizonte: FEAM, set. de 2002. P.64. Disponível em: http://www.mpap.mp.br/images/CAOP-meio-ambiente/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf. Acesso em: 26 de jul. de 2022.

OLIVEIRA, D. **Educação ambiental nas escolas públicas em Anápolis como estratégia para a conservação do cerrado**. 2022.

PACHECO, José. **Reconfigurar a escola: transformar a educação**. Cortez Editora, 2022.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
Revista Super Interessante, Julho de 1999.

VARINE, H. de. O Ecomuseu. **Ciências e Letras**, n. 27, p. 61-90, 2000.

VALLE, C. E. do. **Qualidade ambiental: ISO 14000**. São Paulo. Editora SENAC. São Paulo, 2002.

STENGERS, I. A invenção das ciências modernas. São Paulo: Ed. 34, 2002.

SCHNEIDER, J. E.. Procedimentos para elaboração de um Projeto Transdisciplinar utilizando o Laboratório de Informática. **Dissertação de Mestrado** do Programa de Pós-graduação em engenharia de Produção. Florianópolis, 2001.

TIRIBA, L.. **Educação Infantil como Direito e Alegria: Em Busca da Pedagogias Ecológicas e Libertarias**, 2º Edição. Rio de Janeiro, Ed. Paz e terra. 2018.